

A COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: UM OLHAR DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE A SUA FORMAÇÃO

Amanda Aparecida da Silva Machado; Barbara Dias de Souza; Esther Silva de Paula; João Pedro Silva Tonhá; Renata da Silva Fontes Monteiro

Objetivos: analisar a forma que a comunicação de notícias difíceis é feita na formação médica; compreender o que os alunos entendem sobre o tema, bem como os preparos técnico e emocional para essa tarefa e o que acham que poderia melhorar na graduação em relação ao tema. **Método:** Pesquisa descritiva quali/quantitativa, cujos dados foram coletados através de questionário eletrônico com perguntas estruturadas fechadas sobre comunicação de notícias difíceis, respondido por estudantes matriculados no curso de medicina em território nacional. **Resultados:** Setenta e nove estudantes responderam ao questionário utilizado. Destes, 93,6% responderam saber o que é comunicação de notícias difíceis. Em relação à questão técnica, sobre se acharem aptos a comunicar, 51,3 % responderam que não e 48,7% que sim. Sobre o aspecto emocional da comunicação, 65,4% responderam não se sentirem preparados para tal tarefa e 34,6% que sim. Quando questionados se tiveram algum contato com o tema comunicação de notícias difíceis ao longo da formação, 66,7% dos alunos responderam que sim e os outros 33,3% que não. Na última pergunta deram as seguintes sugestões para melhor preparação na graduação quanto à comunicação de notícias difíceis: vivenciar experiências nas práticas hospitalares; reforma curricular; abordagem precoce na graduação; aulas teóricas e grupos de discussões para o preparo técnico; treinamento prático com oficinas de dramatização; disciplinas que abordem técnicas de Medicina Centrada no Paciente e Narrativa. **Conclusão:** As universidades devem proporcionar atividades lúdicas, debates e processos formativos que tornem os alunos aptos para comunicarem todas as informações necessárias e inerentes à vida daqueles que venham a assistir. **Implicações para os Cuidados Paliativos:** Profissionais aptos a comunicar notícias difíceis contribuem para a palição, uma vez que a comunicação gera vínculo e este é ponto chave nos cuidados em saúde.

Descritores: Comunicação; Notícias; Educação Médica.

Eixo Temático: Comunicação